

Acontecimentos e apreciações

Novos agradecimentos — Previsões sobre a concorrência dos cereaes estrangeiros nos nossos mercados — Exame das condições em que se tem verificado posteriormente — Relações entre os desenvolvimentos da população e da importação — Portugal agricola — Nova videira — Instrucções para os estudos ampélographicos — Os vinhos da 6.^a Região Agronomica na Exposição de Berlim — Residencia official dos agronomos subalternos.

NOVOS AGRADECIMENTOS — Duas linhas apenas, mas que exprimam bem manifestamente o nosso reconhecimento sincero a todos quantos, por qualquer forma tem cooperado para o bom exito da nossa modesta publicação.

Testemunhamos egual sentimento a toda a imprensa em geral e particularmente á agricola, pelo benevolo acolhimento que nos dispensaram.

Á falta de dons especiaes e apropriados, esforçar-nos-hemos com trabalho e perseverança, tornar-nos dignos, d'essa protecção e não desmerecer de tão lisongeiro conceito.

PREVISÕES SOBRE A CONCORRÊNCIA DOS CEREAEES ESTRANGEIROS NOS NOSSOS MERCADOS — Achamos a um tempo curioso e importante, recordar alguns factos passados, que se relacionam intimamente com a crise que atravessa a nossa agricultura.

No relatorio que antecede *A proposta apresentada ás cortes em 21 de fevereiro de 1865*, ha algumas apreciações sobre o modo de ser da producção cerealifera e da sua influencia no futuro do commercio dos cereaes, considerando as cousas em geral e particularmente ao nosso paiz, que nos parece para conveniente lucidação dever recordal-as, assim como apreciar depois os acontecimentos que posteriormente se lhes seguiram.

Apezar das circumstancias de momento e das anteriores, terem em curto praso, forçado os governos a promulgarem providencias repetidas, no sentido de obviar á escacez e carestia de cereaes, que se notava no paiz, acha-se no documento de que tratamos, textualmente escripto:

«Sobre todas estas considerações vem outra só de per si sufficiente, para garantir a nossa lavoura de preços infimos. Como já se referiu a Inglaterra precisa annualmente de um suprimento de 25.000:000 de hectolitros de trigo e mais 9.000:000 de outros cereaes.

É pouco mais ou menos este o excedente dos paizes exportadores.

A nossa colheita regular anda por 41.000:000 de hectolitros de todas as especies de cereaes, quantidade em que se orça o consumo e sementes. Ora ainda que abunde a nossa producção, ainda que ella tenha grande incremento, lá estão os mercados inglezes para lhe dár vasão, com vantagem para nós e para elles, pela differença dos frètes e pela bondade do genero.»

No sobredito documento não só se consideram as colheitas dos annos regulares, em equilibrio com as necessidades do consumo, mas antevê-se mesmo um excesso de producção, sobre que não deve haver